2011

Mota-Engil

Silvério Velez

[GRUPO MOTA-ENGIL]

Grupo económico para o qual trabalho, a história da empresa, a organização, a influencia no país, os projectos futuros.

	Área / UFCD	CLC 4	Página 2 de 8
	Formador	Hélder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	5/3/2011	

Em 29 de Junho de 1946, Manuel António da Mota fundou a Mota & Companhia na cidade portuguesa de Amarante. Nesse mesmo mês e ano foi criada uma sucursal da empresa em Angola. Até 1974 as actividades da Mota & Companhia centraram-se no território angolano, de início na área de exploração e transformação de madeiras e depois, a partir de 1948, também na área de construção e obras públicas. Em 1952, foi adjudicada à Mota & Companhia a execução do Aeroporto Internacional de Luanda, primeira grande obra pública a ser executada pela empresa neste território, então sob administração colonial portuguesa.

Por iniciativa de Fernando José Saraiva e António Lopes de Almeida, é fundada no mesmo ano em Lisboa a Engil, Sociedade de Engenharia Civil, Lda. Com a entrada para a empresa de Simões Cúcio e António Valadas Fernandes, a Engil conhece a partir de 1954 um novo impulso e renovado dinamismo.

A 23 de Julho de 1999, empresas do universo da família Mota, lançam uma Oferta Pública de Aquisição sobre a totalidade do capital da Engil SGPS, de que resultou, já no decorrer de 2000, a formação do Grupo Mota-Engil. Em 2002, a fusão das empresas Mota & Companhia, SA, Engil – Sociedade de Construção Civil, SA e Mota-Engil Internacional, dá origem à criação da maior construtora portuguesa. Simultaneamente, intensifica-se a estratégia de diversificação, com especial ênfase nos sectores das concessões de transportes e ambiente e serviços. Em 2003 ficam definidas quatro áreas de negócio autónomas. A sociedade holding Mota-Engil SGPS agrega a Mota-Engil, Engenharia e Construção, SA, Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, SA, MEITS – Mota-Engil, Imobiliário e Turismo, SA, Mota-Engil, Concessões de Transportes, SGPS, SA, detendo ainda directamente o capital da Mota-Engil Serviços Partilhados Administrativos e de Gestão, SA.

	Área / UFCD	CLC 4	Página 3 de 8
	Formador	Hélder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	5/3/2011	

O Grupo Mota-Engil encontra-se estruturado em 3 grandes áreas de negócio: - Engenharia e Construção - Ambiente e Serviços - Concessões de Transportes Através da sua participada MARTIFER, onde detém uma importante posição societária e com quem mantém uma parceria estratégica, actuam ainda no sector da Indústria e Energia. Desenvolve ainda um conjunto de actividades na área do Turismo nos sectores do desporto e lazer e hotelaria e restauração.

O Grupo Mota-Engil tem vindo a internacionalizar a sua actividade nos últimos anos. Para além de uma presença histórica em Angola, onde se manteve desde sempre acompanhando e apoiando o processo de desenvolvimento do país, o Grupo Mota-Engil opera ainda nos restantes territórios africanos de expressão portuguesa. Em resultado do esforço de internacionalização e diversificação das suas actividades, o Grupo tem vindo igualmente a afirmar-se na Europa Central e do Leste e no continente americano, reforçando assim de forma progressiva e consolidada a sua actuação noutros mercados e contextos geográficos, assumindo-se como um Grupo de dimensão ibérica e com ambição de ser uma referência europeia, com mais de trezentas obras em curso em 19 países

A história da empresa é a história das grandes obras realizadas em Portugal e no esforço de internacionalização

Em 1961, a actividade da Engil até aí centrada na região de Lisboa, inicia a sua dispersão por outras regiões do território português, através da adjudicação da Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco e da construção, em Mirandela, da Ponte sobre o Rio Tua. O ano de 1969 fica marcado pela celebração de um contrato com a empresa Siemens-Baunnion, pelo qual a Engil adquiriu em exclusivo para Portugal a patente do sistema de cofragens deslizantes Siemcrete, o que lhe permitiu executar, a partir desta data, inúmeras grandes obras de silos e chaminés. No quadro do

Área / UFCD	CLC 4	Página 4 de 8
Formador	Hélder Lopes	
Tema	Empresas	
Realizado por	Silvério Velez	
Data	5/3/2011	

alargamento das suas operações, foi igualmente criada na cidade do Porto a delegação Norte da empresa.

Actividades em África

Por seu turno e no ano de 1975, a Mota & Companhia expande a sua actividade para outros territórios africanos, iniciando na Namíbia a construção da barragem de Dreihuk. No Botswana, assegura a construção das infra-estruturas do grande empreendimento Sun City e da estrada Matooster – Bierkraal. Posteriormente, na Suazilândia, constrói a estrada Lonhlupheko – Lomahasha. Com este conjunto de empreendimentos, a Mota & Companhia inicia assim o processo de progressiva internacionalização das suas actividades e negócios.

O ano de 1976 é assinalado pelo relançamento da Mota & Companhia em Portugal, através da adjudicação de uma pequena barragem (Lucefecit, Alentejo). Logo após, a Mota & Companhia surge como adjudicatária da empreitada de Regularização do Baixo Mondego, que permitiu lançar a empresa como construtora de grandes projectos nacionais, tornando-se, a breve trecho, na terceira maior empresa portuguesa do sector. Em 1978, numa associação com a empresa Retosa, sedeada em Caracas - Venezuela, a Engil participou, durante dois anos, na construção de fábricas e da Barragem do Guri, naquele país. A partir de 1980 a Mota & Companhia expandiu as suas operações na República Popular de Angola. Neste ano e em parceria com o estado angolano, criou a empresa de Construção de Terraplenagens Paviterra, UEM. A Mota & Companhia e a Paviterra foram, durante vários anos, as únicas estruturas empresariais de construção de obras públicas em Angola.

Em Agosto de 1987 a Mota & Companhia, sociedade por quotas, transformou-se em sociedade anónima, com posterior dispersão de 12% do seu capital pelo público e admissão à Bolsa de Valores de Lisboa. No mesmo ano é constituída a Engil SGPS, procurando dar resposta à evolução do mercado de obras públicas e privadas e à necessidade de diversificação das suas actividades. Nos anos subsequentes foram adquiridas as empresas Sociedade de Empreitadas Adriano (1988), Gerco - Sociedade

de Engenharia Electrotécnica, SA (1990) e Ferrovias e Construções (1991). O ano de 1987 é ainda marcado pela construção da Barragem do Lindoso. Pela sua dimensão e características técnicas, esta obra constitui um marco na história das grandes obras construídas pela Engil.

Com a entrada no mercado angolano em 1989, é relançado o processo de internacionalização da Engil. Nos anos de 1993, 1994 e 1996, foi dado novo impulso ao processo de internacionalização, com as entradas, respectivamente, nos mercados de Moçambique, Alemanha e Peru. A partir de 1990, a Mota & Companhia empreende o processo de diversificação da sua actividade. Entra nos negócios nas áreas da promoção imobiliária, sinalização de estradas, pré-fabricação de elementos estruturais, cerâmica, massas asfálticas, comercialização de veículos e equipamentos, transporte marítimo e indústria de tintas.

Em 1994 a Mota & Companhia integra o consórcio construtor da Ponte Vasco da Gama, em Lisboa ligando as margens norte e sul do rio Tejo. O ano é ainda marcado pela prossecução da diversificação de negócios da empresa através da aposta na área das Concessões de Transportes, em associação com outras empresas de referência. É assim constituída a Lusoponte, empresa concessionária das travessias rodoviárias do Tejo a jusante de Vila Franca de Xira.

RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR DO 3º TRIMESTRE DE 2010 18 DE NOVEMBRO DE 2010

Destaques

Volume de negócios estável, atingindo 1.463 milhões de euros

Crescimento das margens EBITDA e EBIT para 11,6% e 7,1%, respectivamente

Resultado líquido atribuível ao GRUPO de 30,7 milhões de euros

Endividamento corporativo de 999 milhões de euros e endividamento sem recurso de 98 milhões de euros

Área / UFCD	CLC 4	Página 6 de 8
Formador	Hélder Lopes	
Tema	Empresas	
Realizado por	Silvério Velez	
Data	5/3/2011	

Carteira de encomendas de 3,3 mil milhões de euros

Análise da performance económico-financeira

O GRUPO MOTA-ENGIL atingiu, nos primeiros nove meses de 2010, um resultado líquido de 38,5 milhões de euros, dos quais 30,7 milhões de euros atribuíveis ao GRUPO. Se expurgarmos os resultados da MARTIFER, o resultado líquido atribuível ao GRUPO ascendeu a 32 milhões de euros (2009: 25,1 milhões de euros).

Contactos

Escritório Porto
Rua do Rego Lameiro,
Nº 38
Código Postal:
4300-454 Porto
Telefone
+351 225 190 300
Fax
+351 225 191 261

Escritório Lisboa
Rua Mário Dionísio
Nº2
Código Postal:
2799-557 Linda-a-Velha
Telefone
+351 214 158 200
Fax
+351 214 158 700

O Grupo Mota-Engil encontra-se estruturado em 3 grandes áreas de negócio:

- Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços e Concessões de Transportes

Através da sua participada MARTIFER, onde detém uma importante posição societária e com quem mantém uma parceria estratégica, actua ainda no sector da Indústria e Energia.

Desenvolve ainda um conjunto de actividades na área do Turismo nos sectores do desporto e lazer e hotelaria e restauração.

Presença no Mundo

O Grupo Mota-Engil tem vindo a internacionalizar a sua actividade nos últimos anos. Para além de uma presença histórica em Angola, onde se manteve desde sempre

	Área / UFCD	CLC 4	Página 7 de 8
	Formador	Hélder Lopes	
	Tema	Empresas	
	Realizado por	Silvério Velez	
	Data	5/3/2011	

acompanhando e apoiando o processo de desenvolvimento do país, o Grupo Mota-Engil opera ainda nos restantes territórios africanos de expressão portuguesa.

Em resultado do esforço de internacionalização e diversificação das suas actividades, o Grupo tem vindo igualmente a afirmar-se na Europa Central e do Leste e no continente americano, reforçando assim de forma progressiva e consolidada a sua actuação noutros mercados e contextos geográficos, assumindo-se como um Grupo de dimensão ibérica e com ambição de ser uma referência europeia.

Líder de mercado em Portugal no sector da construção civil e obras públicas, o Grupo Mota-Engil tem vindo a diversificar de forma crescente a sua presença noutras áreas de negócio e sectores da actividade económica, reforçando paralelamente a sua intervenção nos mercados internacionais.
Temos já hoje uma presença relevante nas áreas do ambiente e serviços, concessões de transportes, indústria e energia e operações em diversos países de quatro continentes, queremos ser um dos mais importantes grupos económicos em Portugal.

A nossa visão assenta numa estratégia clara de desenvolvimento, aproveitamento de sinergias e integração de um conjunto alargado de negócios centrados na cadeia de valor da Construção com níveis de desempenho alinhados com as melhores práticas internacionais e de mercado, num quadro estratégico de crescimento e diversificação gerador de valor e que garanta a solidez e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Acreditamos que a firmeza do nosso compromisso e da nossa visão e estratégia de sustentabilidade constituem o mais seguro garante da capacidade de gerir os riscos e de assegurar a solidez e o sucesso do negócio, traduzindo o empenhamento contínuo do Grupo Mota-Engil na geração de valor num contexto de crescimento, diversificação e internacionalização.

Estamos convictos de que assim contribuiremos para uma sociedade mais próspera e mais justa, em que andem de mãos dadas o crescimento económico, a coesão social e a

protecção do meio ambiente assegurando a melhoria da qualidade de vida para as gerações actuais e para as gerações vindouras.

Bibliografia

Www.mota-engil.pt

Pt.wikipedia.org/wiki